

# Monitoramentos Participativos: Propostas para Biodiversidade

## Sessão Interativa

Juliana Silva França <sup>1</sup>, Adolfo Calor<sup>2</sup> e Mônica Luisa Kuhlmann<sup>3</sup>


**Objetivo:** Discutir aspectos indispensáveis na criação de propostas eficazes para programas de monitoramento participativo de biodiversidade, integrando conhecimentos científicos e participação comunitária de forma colaborativa e sustentável.

**Justificativa:** Os monitoramentos participativos são iniciativas de ciência cidadã que promovem a colaboração entre cientistas e o público para monitorar áreas específicas. Esses projetos não apenas facilitam a coleta abrangente de dados, mas também promovem uma compreensão mais ampla da ciência e dos desafios ambientais entre o público em geral. Nesses programas, os cidadãos podem desempenhar um papel ativo em todas as fases da pesquisa, desde a coleta inicial de dados até a interpretação dos resultados. Isso não apenas aumenta a quantidade de informações disponíveis, mas também fortalece os vínculos entre a pesquisa científica e as comunidades locais, fomentando um senso compartilhado de responsabilidade ambiental.

Além de contribuir para o conhecimento científico, os programas de ciência cidadã desempenham um papel crucial na educação em ciências. Ao envolver pessoas de diversas idades e origens em atividades práticas de monitoramento e pesquisa, esses projetos aumentam a alfabetização científica e promovem uma compreensão mais profunda das interações entre a sociedade e os ecossistemas naturais.

Um exemplo notável são os projetos de monitoramento participativo da biodiversidade, nos quais os participantes observam e registram espécies em seus habitats naturais. Esses esforços fornecem dados essenciais para a conservação e gestão de recursos naturais, ao mesmo tempo que capacitam as comunidades locais a se tornarem defensoras ativas do meio ambiente.

A implementação eficaz desses projetos requer um planejamento cuidadoso e colaboração entre cientistas, gestores ambientais e a comunidade. Protocolos claros para coleta e análise de dados, juntamente com treinamento contínuo dos participantes e transparência na divulgação dos resultados, são fundamentais para o sucesso e a sustentabilidade desses programas ao

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), jsfranca@ufmg.br,  <https://orcid.org/0000-0003-4862-6881>

<sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia (UFBA), acalor@gmail.com

<sup>3</sup> Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), mkuhlmann@sp.gov.br

longo do tempo. Nesse contexto, é crucial discutir a importância do planejamento adequado para o desenvolvimento de projetos de monitoramento participativo da biodiversidade.

**Dinâmica:** A sessão seguirá a seguinte programação:

- Apresentação das experiências de projetos de monitoramento participativo da biodiversidade aquática pelos proponentes, com foco nas etapas utilizadas em sua elaboração (5min cada) - 15 min
- Divisão da turma em grupos, definição do grupo por um componente de biodiversidade a ser investigado - 5 min
- Definição dos grupos pelas fases para elaboração de um projeto de ciência cidadã com base nas etapas propostas por Bonney et al., 2009 (*Citizen Science: A Developing Tool for Expanding Science Knowledge and Scientific Literacy*) e no componente de biodiversidade definido - 45min
- Apresentação das propostas, discussão e definição de prioridades no planejamento de um projeto de monitoramento participativo de biodiversidade - 25 min